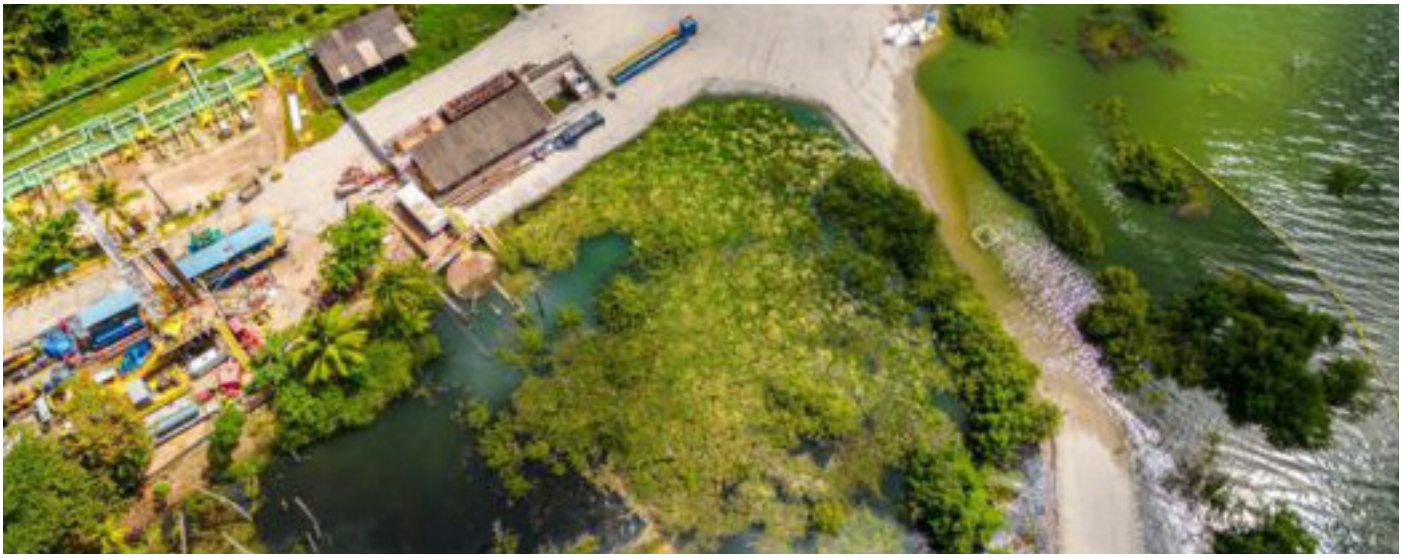
SINDIPETRO AL/SE
SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLÁSTICOS

Ouro Negro



MINA DA BRASKEM ROMPE SOB LAGOA EM MACEIÓ

O Sindipetro AL/SE informa que, segundo a Defesa Civil de Maceió no início da tarde deste domingo, 10, foi registrado um rompimento da mina 18, em um trecho da Lagoa Mundaú. A Braskem emitiu comunicado sobre o que chamou de "movimento atípico de água na lagoa Mundaú". Os técnicos da Defesa Civil monitoram o local em busca de mais informações e ressaltou que a mina e todo o seu entorno estão desocupados.

"Por precaução, a recomendação é clara: a população não deve transitar na área desocupada até uma nova atualização da Defesa Civil, enquanto medidas de controle e monitoramento são aplicadas para reduzir o perigo", alertou o órgão. O rompimento ocorreu às 13h15 deste domingo e foi percebido em um trecho da lagoa Mundaú, segundo imagens que foram divulgadas nas redes sociais. Com o rompimento, a água da lagoa está entrando na mina. Em nota, O MPF afirmou que vai pedir para a Braskem tomar as providências caso haja risco de "sinkhole" — ou seja, desmoronamento total da mina. O órgão diz estar monitoramento a situação.

"Em decorrência dos últimos eventos sobre a Mina 18, o Ministério Público Federal informa que, entre outras medidas, exigirá o cumprimento das cláusulas dos acordos que obrigam a Braskem a adotar providências específicas em caso de sinkhole, como é o caso da contratação de empresa especializada para realizar um diagnóstico ambiental e respectivo plano ambiental para mitigar, compensar ou reparar eventuais danos ambientais provocados pelo evento (cláusula 41 do acordo socioambiental). Este sindicato continua vigilante a essa situação e seguindo junto a outras entidades sindicais pedindo que a Petrobras, segunda maior acionista da Braskem, assuma o controle da petroquímica, pois os setores estratégicos, como os em que atua a Braskem, precisam estar sob o controle majoritário do Estado, com o intuito de que seja rompida a lógica do lucro a qualquer custo.

MPTAL E SINDIPETRO AL/SE COBRAM MANUTENÇÃO DOS EMPREGOS E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES DA BRASKEM

O Sindicato Unificado dos Trabalhadores Petroleiros, Petroquímicos, Químicos e Plásticos nos Estados de Alagoas e Sergipe (Sindipetro AL-SE) participou de audiência com o Ministério Público Trabalho (MPT), no dia 06 de dezembro, para discutir as condições do meio ambiente de trabalho dos operários que atuam na região onde se localizam as 35 minas de sal-gema. Durante a reunião, o MPT recomendou que a Braskem assegure a suspensão dos serviços de fechamento das minas no bairro do Mutange, diante do risco iminente de colapso da mina 18. A orientação do órgão é de que nenhuma obra seja feita no local, antes da empresa apresentar o Programa de Gerenciamento de Riscos das atividades desenvolvidas e os Planos de Emergência. Na audiência anterior, o procurador Rodrigo Alencar já tinha solicitado os planos de gerenciamento e emergência, porém, os representantes da Braskem ainda não apresentaram a documentação. O MPT deu um prazo até a próxima segunda-feira (11) para a empresa responder a recomendação, sob pena de sofrer as ações judiciais cabíveis.

Também ficou estabelecido que a petroquímica negocie, junto com as prestadoras de serviço contratadas, a adoção de férias coletivas ou procedimento semelhante para os trabalhadores que tiveram que paralisar os trabalhos por conta dos riscos existentes na localidade da mina 18 e regiões adjacentes. As entidades presentes lamentaram que a Braskem tivesse enviado dois advogados que se viram perdidos ante os questionamentos trazidos pelo procurador do trabalho Dr. Rodrigo Rafael. "A Braskem deve aproveitar esses fóruns para esclarecer a população sobre o que de fato está acontecendo. Ao trazer advogados que não respondem aos questionamentos e buscam a todo custo protelar o processo em curso, a impressão que fica é a de que a empresa sonega informações à população", ponderou o Diretor do Sindipetro-AL/SE Antônio Freitas. Vamos à luta!

BRASKEM APRESENTA RELATÓRIO SOBRE ACIDENTE COM O REATOR DE OXCLORAÇÃO

No dia 07 de dezembro, a Braskem apresentou ao Sindipetro AL/SE o relatório final da investigação do acidente ocorrido no dia 13 de novembro com o reator de oxicloração, na Unidade PVC 2 – AL, em Marechal Deodoro. Uma falha na montagem do disco de ruptura (dispositivo de segurança que atua na proteção do equipamento em caso de sobre pressões) foi apontada pelo relatório como a causa principal do acidente.

Segundo Márcio Barreto, gerente industrial da planta, foi realizada a inspeção de todo o sistema dos reatores e a adoção de melhorias para evitar acidentes semelhantes. “Inspecionamos todo o sistema, trocamos todos os Rd’s (discos de ruptura), desmontamos todo o sistema de alívio (de pressão) dos reatores, enfim, foi feito tudo para garantir o retorno seguro à operação desse sistema”, afirmou o gerente. Ainda segundo Márcio Barreto, as informações do relatório estão sendo repassadas para os grupos de trabalhadores durante os diálogos de segurança realizados pela empresa. O Diretor do Sindipetro AL/SE José Marcial, que atua como operador de processo na PVC Al – 02, aproveitou para parabenizar a equipe de inspeção de equipamentos. “Como não podia deixar de ser, havia uma preocupação muito grande por parte dos trabalhadores em relação a volta da operação deste sistema. Porém, a inspeção prometeu que o retorno só se daria após a verificação de todos os itens do sistema, e isso foi cumprido. Por isso, meus parabéns à equipe”, destacou marcial. Victor Bello, também diretor do Sindipetro, informou ter recebido denúncias de que trabalhadores foram submetidos a jornadas de mais de 14 horas em função do acidente com o reator. “submeter o trabalhador a uma jornada de mais de 14 horas sob o stress que um acidente como esse causa é inadmissível e um risco à segurança de todos”, pontuou o sindicalista. Os representantes da Braskem solicitaram mais informações para apurar a situação. Seja como for, a Braskem não tem margem para erros. Acidentes ou qualquer outra situação que ponha em risco os trabalhadores só desgastarão ainda mais sua imagem ante a opinião pública. Vamos à luta!

SINDIPETRO AL/SE
SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLÁSTICOS
Ouro Negro

RISCOS DE COLAPSO DA MINA 18 EXPÕE FALHAS DE COMUNICAÇÃO DA BRASKEM

Há algumas semanas, quando o risco de colapso da mina 18 veio a público e a Braskem voltou a ser o Judas preferido de todos, a prudência orientou os passos da direção do Sindipetro mais uma vez. Decidido a não tomar nenhuma ação precipitada, evitando, desse modo, piorar uma situação por si só já bastante delicada, o Sindipetro-AL/SE reuniu-se com representantes da Braskem no dia 07 de dezembro na busca de entender melhor a situação que se tornara o assunto principal em todas as mídias. Esclarecimentos sob o ponto de vista técnico e de comunicação foram dados por Álvaro Cezar de Almeida, atual responsável pela gestão dos bairros afetados e ex-Diretor Industrial da Braskem em Alagoas. A maior parte das explicações apresentadas ao Sindipetro confere com as medidas previstas no acordo proposto em 2020 pelo Ministério Público de Alagoas (MPAL) e Ministério Público Federal (MPF). No acordo, a Braskem compromete-se a adotar ações no sentido de promover a estabilização do solo e fechar, de forma segura, suas frentes de lavra de sal-gema, além de realizar o monitoramento do fenômeno nas regiões afetadas, devendo, para isso, atender as medidas solicitadas e aprovadas pela Agência Nacional de Mineração (ANM). A repercussão negativa do episódio da mina 18 evidenciou falhas severas de comunicação da Braskem com a sociedade. Essas falhas levam ao entendimento de que a empresa descumpre o acordo com o MPAL e o MPF e até mesmo sonega informações à sociedade.

"É difícil entender o porquê da Braskem não fazer as contas e ver o prejuízo que sua falta de comunicação lhe traz. Silenciar diante de um cenário como este é dar margem pra tudo, até para que desça um ET de marte jurando resolver todos os problemas e que a Braskem é um demônio"

disse o diretor do Sindipetro José Luciano se referindo à apatia da Braskem frente a avalanche de "fake news suscitadas pelo caso da mina 18. Álvaro Cezar afirmou que a comunicação, o aspecto institucional e o dinheiro envolvido em todo esse caso da mineração são os maiores problemas enfrentados pela Braskem. Para Antônio Freitas, além da deficiência na comunicação, a Braskem tem pecado também em algumas decisões. Destacou que patrocinar programas como o Big Brother Brasil aumentam a indignação de toda a comunidade que há tempos clama por socorro. Já o assessor sindical Paulo Bob solicitou que a Braskem acate a orientação do MPAL de que a empresa não demita os trabalhadores que laboram na chamada área de resguardo e que só volte às operações de preenchimento das minas quando as condições de segurança forem plenamente asseguradas. Três dias após essa reunião, ocorreu o rompimento da mina 18. Segundo o professor Abel Galindo Marques, um dos primeiros a apontar a Braskem como responsável pelo afundamento dos bairros em Macéio, a novela da mina 18 chegou ao fim.

VAMOS A LUTA!

DIRETORIA

ALAGOAS: Acioly (82) 98711-0773 - Diógenes Melo (82) 9 9623-8071 - Eduardo Amaro (82) 9 9665-1819 - Freitas (82) 9 8853-5680 - Jamisson (82) 9 9919-5200 - José Bruno (82) 9 8701-7726 - Luciano Alves (82) 9 9964-0190 - Luiz Carlos (82) 9 9803-0510 Moisés (82) 9 8827-8024 - Paulo Roberto (82) 9 9915-6004 - Rosiléia (82) 9 9319-1463 - Souza (82) 9 9982-8075 Wellington (82) 9 8861-6426
SERGIPE: Alealdo (79) 9 8172-8285 - Assis (79) 9 8176-9347 - Bergson (79) 9 9968-6396 - Celso (79) 9 9972-7911 - Edivaldo Passarinho (79) 9 8871-7677 - Enilde (79) 9 9942-2967 - Fernando Borges (79) 9 8839-6865 - Gilvani (79) 9 9918-6717 - João Carlos (Lata velha) 79 9 9137-4034 - Joao Paulo (79) 9 9992-13325 - (79) 9 9971-0560 - Luiz Maciel (79) 9 9145-6622 - Márcia (79) 9 8107-2705 - Marcus (71) 9 8788-6820 - Paulo (79) 9 8834-7500 - Pedrão (79) 9 8801-9356 - Ronaldo (79) 9 9105-7374 - Sidney (79) 9 9829-1649 - Stoessel Toeta (79) 9 9982-8119 - Tania Fontes (79) 9 9672-5443 - Vando Gomes (79) 9 9949-0557 - Wilson Santos (79) 9 8135-5185
TELEFONES FIXOS E E-MAIL: SEDE Maceió/AL: (82) 3185-6560 - SEDE Aracaju (79) 3024-8511 - SEDE Carmópolis (79) 3277-1068 | sindipetro-se@sindipetroalse@org.br
ENDEREÇOS: SEDE Maceió/AL: Rua Imperador , 389; Centro, CEP: 57020-670 - SEDE Aracaju/SE: Rua Siriri , 629, Centro, CEP: 49010-450 - SEDE Carmópolis/SE: Rua Aristides Ferreira Leite, 40

EXPEDIENTE

REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Thiago Aragão (Jornalista - DRT 1854/SE) - Bete Cerqueira (Jornalista - DRT 1067/SE) - Pedro Barbosa (Jornalista - MTE 486/AL)
Maycon Garcia (Diretor de criação - TM agencia)